



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE C O R U C H E

## MOÇÃO

**A Moção, que a seguir se transcreve, foi apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, tendo sido aprovada por maioria, com 18 votos da favor do PS, 7 abstenções (5 da CDU e 2 do MIC) e 1 voto contra do PSD.**

### **“OS MOTIVOS DO NOSSO DESCONTENTAMENTO”**

O Governo PSD/CDS demonstra uma falta de orientação estratégica que compromete o futuro do país pondo em causa os enormes sacrifícios que todos estamos a fazer.

O caminho escolhido revelou-se completamente errado resultando no aumento do défice, no aumento do desemprego, na redução drástica do consumo, na falência de inúmeras pequenas e médias empresa, na emigração da população jovem e ativa, na redução do investimento, na educação e na saúde, na venda dos ativos mais rentáveis do estado, privatizando empresas sem assegurar os interesses nacionais.

O Governo falhou na sua estratégia de ir além da Troika e de acelerar o processo de ajustamento. O anúncio de medidas de austeridade completamente à revelia dos parceiros sociais e desfasadas da realidade resultou na maior manifestação da sociedade civil dos últimos 30 anos.

Finalmente os portugueses estão a perceber qual o verdadeiro plano e a real agenda política e ideológica do governo atual, escondidos sob a capa da Troika, por um lado, ou sob a capa da irresponsabilidade, ou do erro político e de uma incapacidade de passar a mensagem.

Se tudo isso não deixa de ser completamente verdade, agrava-se, pela demonstração de muitos indícios de que há um plano político em curso, mais vasto e global, como aliás há muito reforçamos nesta Assembleia.

Deparamo-nos hoje com um total alheamento dos governantes à realidade do país. Eles vivem em realidades virtuais baseadas em modelos teóricos elaborados em gabinetes, vivem de números, e tabelas de excel. Resistem a olhar e a ver o que passa na rua, nos centros de emprego, nas escolas e no interior despovoado.

Este governo rasgou a própria confiança na democracia, ao mesmo tempo que no malfadado 7 de setembro, com a curiosa junção do futebol e do fado, anunciou convictamente ao país que a alternativa para o falhanço do défice seria propor à Troika a garantia de redução da TSU, encarando Portugal como laboratório e os portugueses como cobaias de uma perigosa e ineficiente experimentação, levando inclusive a Troika a esclarecer que não tinha imposto esta medida e a comunidade internacional a afirmar que com estas medidas entraríamos numa gravosa recessão que levará à quebra do consenso social e político.

.../...



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE C O R U C H E

## MOÇÃO

.../...

O PS afirma que “há outro caminho” que passa por medidas de apoio à economia e de redução da despesa pública. É fundamental que as PME consigam aceder ao crédito, que o Estado pague as dívidas, que faça obra pública, que assegure a correta utilização dos fundos comunitários, colocando o QREN ao serviço da Economia e não do Orçamento, como até agora fez incapacitando assim a plena utilização dos recursos de investimento.

Só assim se pode construir com responsabilidade uma alternativa à austeridade.

O grupo municipal do PS salienta que no concelho de Coruche a par do que acontece por todo o país, tem aumentado o número de famílias carenciadas, consequência da política do Governo de empobrecimento da população, pelo que tem aumentado o esforço feito pelas Autarquias Locais, e a sua responsabilidade sem o respetivo retorno da administração central.

Com rigor e responsabilidade do PS que governa a Câmara de Coruche que reforçou os programas de integração e coesão social, de apoio às famílias tais como:

- 1 - O programa casas com gente e o programa de apoio ao conforto habitacional, de modo a que as famílias possam ter uma habitação condigna;
- 2 - As bolsas de estudo, a redução da mensalidade nas creches, o transporte escolar, as refeições escolares de modo a promover uma educação/formação de qualidade;
- 3 - O apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente na construção de equipamentos de apoio aos idosos, como é o caso do Lar da Lamarosa e a Unidade de Cuidados Continuados;
- 4 - A criação do programa de apoio aos estratos sociais desfavorecidos tende por base o regulamento aprovado.

Assim se percebe a diferença de gestão, e a importância das autarquias no apoio direto e de proximidade aos seus municípios, pois são estas que assumem o papel de guardiãs da população que chegam e agem, onde o Estado se esquece e ignora.

Coruche, 28 de setembro de 2012  
O Presidente da Assembleia Municipal

(José João Henriques Coelho)